

Tema: QUANDO O RIM COMPROMETE O SONHO – EXPERIÊNCIA DE UM SERVIÇO

Autoras: Laura Antas, Lúcia Fonseca, Manuela Amaral-Bastos e Teresa Guimarães

Contactos: mariamanuelaamaral@gmail.com

Local de Trabalho: CHP – EPE, Unidade Hospital M^a Pia - Unidade de Cuidados Intensivos

Qualificações: Enfas com Especialidade em Saúde Infantil e Pediatria

RESUMO

INTRODUÇÃO: A realização de qualquer modalidade de terapia de substituição da função renal requer cuidados específicos quando utilizada em recém nascidos, sendo a diálise peritoneal (DP) considerada como método de eleição pelas suas características: tecnicamente mais simples que a hemodiálise ou hemofiltração (RAINEY *et al*, 2000, CANAVARO, 2003), dificilmente causadora de instabilidade hemodinâmica (DAUGERDOS *et al*, 2003) e mais económica. O recém-nascido é mais suscetível à insuficiência renal aguda, provavelmente pelas alterações volêmicas que ocorrem no período neonatal, pelo aumento das perdas insensíveis e, no prematuro, pela imaturidade do desenvolvimento do sistema urinário, uma vez que a embriogénese renal termina na 35^a semana de gestação.

OBJECTIVO: Dar a conhecer a experiência da UCI da Unidade Hospital Maria Pia (HMP) do Centro Hospitalar do Porto (CHP) relativamente ao tratamento substituto da função Renal através de Diálise Peritoneal efectuada a RN.

METODOLOGIA: Efectuado estudo observacional, longitudinal, retrospectivo através da consulta de processos de 11 RN que foram submetidos a tratamento substitutivo da função renal por DP, desde Janeiro de 2002 até Agosto de 2010 inclusivé, na UCI do HMP. Realizou-se revisão bibliográfica não sistematizada sobre insuficiência renal em recém nascidos e diálise peritoneal, em livros e artigos de revistas científicas.

RESULTADOS: Foi efectuada DP a 11 RN, com idade gestacional média de 33,4 semanas (27-35 semanas); índice de APGAR a variar entre 1 e 9 ao 1^o minuto (uma criança nasceu em morte aparente); apresentando peso médio aproximado de 2100gr (780-3500gr); o tempo de internamento médio foi de 46,5 dias (5-91 dias). Relativamente aos diagnósticos de internamento apenas 3 RN apresentavam Insuficiência Renal Aguda (IRA) por malformações nefrourológicas, nos restantes a insuficiência renal foi consequência de outras patologias.

Os critérios para DP foram: em 4 RN por Anúria, 4 por Oligoanúria, 1 por Poliúria, 1 por hiperamonémia e outro por necessidade de remoção de fluidos. O tempo médio de DP foi de 6,7 dias (1-22 dias). Em relação às complicações com o cateter de Tenckoff 1 RN apresentou obstrução e 2 Peritonite. Alterações da glicemia foram observadas em 3 RN (2 necessitaram insulina em perfusão), hipoalbuminemia em 3, deiscência da sutura num e baixa de saturação por compressão diafragmática noutra. 5 RN não apresentaram qualquer complicação.

Relativamente à diurese, 2 RN mantiveram-se em anúria, 4 apresentaram diurese conservada e em 5 a diurese foi restabelecida durante o período de DP. Dos 11 RN, 2 faleceram, 2 evoluíram para Insuficiência Renal Crónica Terminal e 7 normalizaram a função renal.

Os cuidados de enfermagem específicos desta técnica são apresentados em linguagem classificada.

CONCLUSÃO: Sem dúvida a diálise peritoneal é perfeitamente realizável em recém nascidos, podendo ter bons resultados, desde que as equipas médicas (incluindo pediatra, cirurgião e nefrologista pediátricos) e de enfermagem estejam organizados, em busca de um objetivo comum e, disponíveis a enfrentar as dificuldades existentes.

BIBLIOGRAFIA:

- ✓ GUYTON, Arthur; HALL, JOHN – *Tratado de Fisiologia Médica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997
- ✓ KENNER, Carole – *Enfermagem Neonatal*. Rio de Janeiro: Reichman & Afonso Editores, 2ª ed 1991
- ✓ LISSAUER, Tom; CLAYDEN, Graham – *Manual Ilustrado de Pediatria*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, SA 1998
- ✓ MAC DONALD, Mhairi G.; JAYASHREE; Ramasethu – *Atlas de Procedimientos en Neonatologia*. Argentina: Panamericana, 2005
- ✓ RAMOS, Sônia et al – Insuficiência Renal Aguda no RN: Análise de 7 Casos. *In: Pediat. (S. Paulo)* 3: 54-58, 1981
- ✓ ROCHA, Sandra et al – Técnicas Dialíticas na Insuficiência Renal Aguda. *In: Nascer e Crescer*, 2006, Vol XV, nº 2
- ✓ RUZA TARRIO, Francisco et al, - *Cuidados Intensivos Pediátricos*. Madrid; Norma Capital, 3ª ed, 2003
- ✓ ZAGURY, Alberto; BANDEIRA, Mª Fátima – Revisão/Atualização em Nefrologia Pediátrica: Manejo da Insuficiência Renal Aguda na Infância. *In: J. Bras. Nefrologia*, 1997; 19 (1): 77-83